A Galeria Marca de Água, situada na Rua da Carreira nº 119, no Funchal (Ilha da Madeira) revelou ontem em jeito de balanço, os números deste triénio e deste ano que finda.

A Marca de Água destaca que, desde a sua abertura, a 18 de Maio de 2017, registou uma afluência de mais de vinte mil visitantes.

Apesar deste ano ter sido atípico para o panorama cultural e artístico internacional, a Marca de Água concluiu 2020 com mais de quatro mil e quinhentos visitantes, tendo organizado três exposições temporárias e mais de meia centena de atividades pedagógicas, nomeadamente oficinas de expressão plástica e visitas orientadas.

A Marca de Água revela ainda, a exposição de cerca de meia centena de artistas totalizando mais de duas centenas de obras expostas.

Raquel Fraga, diretora artística da Marca de Água, destaca a *"progressiva consolidação da marca junto do público madeirense e o reconhecimento da qualidade da programação, que tem vindo a reunir os principais nomes consagrados das artes plásticas nacionais e regionais, assim como uma clara aposta em novos artistas e curadores".*

Atualmente está a decorrer a exposição coletiva *"Mulheres Artistas Madeirenses em diálogo com Sonia Delaunay",* com curadoria de Diogo Goes e que reúne obras de uma dezena de artistas plásticas madeirenses dispostas em diálogo com uma obra inédita de Sonia Delaunay. Integram esta exposição as seguintes artistas: Dina Pimenta, Filipa Venâncio, Guareta Coromoto, Lina Pestana, Luísa Spínola, Rafaela Luís, Rita de Andrade, Sara Santos, Sonia Delaunay, Teresa Gonçalves Lobo e Teresa Jardim.

A exposição já inaugurada é dedicada à interpretação e mediação dos universos no feminino, numa dimensão histórica e social, desconstruindo narrativas historiográficas e estabelecendo relações entre obras de autoras madeirenses, postas em "diálogo" com uma obra de referência internacional, que estará em destaque na exposição. A exposição reúne diversos domínios, nomeadamente, pintura de grandes formatos, desenho, instalação e fotografia. A Galeria Marca de Água revela assim o painel completo com as artistas plásticas que estarão representadas nesta exposição: Dina Pimenta, Filipa Venâncio, Guareta Coromoto, Lina Pestana, Luísa Spínola, Rafaela Luís, Rita de Andrade, Sara Santos, Sonia Delaunay, Teresa Gonçalves Lobo e Teresa Jardim.

Marcaram presença na inauguração o Vice Presidente da Assembleia Legislativa Regional, Vitor Freitas, o Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Silva Gouveia e o Bispo da Diocese do Funchal, D. Nuno Brás, entre várias outras personalidades da sociedade e cultura madeirense.

Antes, o Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque e o Secretário Regional do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus visitaram a exposição, acompanhados pela diretora artística e pelo curador.

Sobre as artistas:

Dina Pimenta é Licenciada em Pintura pelo Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira. Além de artista plástica exerceu carreira docente na Escola Secundária Francisco Franco. Conta com inúmeras exposições individuais e coletivas. Foi distinguida com medalha de mérito atribuída pelo Governo Regional da Madeira em 1985 e pela União Europeia, em 1998.

Filipa Venâncio é Licenciada em Artes Plásticas/Pintura pelo Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira. Expõe regularmente desde 1987 tendo participado em inúmeras exposições coletivas. Das exposições individuais de destacar as realizadas no Museu de Arte Sacra do Funchal, na Ordem dos Arquitetos da Madeira, na Galeria dos Prazeres, no Museu de Arte Contemporânea do Funchal e na Casa das Mudas.

Guareta Coromoto é Licenciada em pintura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e frequentou a Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa. Realizou mais de um centena de exposições individuais e coletivas.

Luísa Spínola é licenciada em Artes Plásticas / Pintura, pós-graduada em Gestão e Mestre em Arte e Património no Contemporâneo. Conta com um vasto currículo com inúmeras exposições coletivas e individuais nas áreas do desenho, ilustração., da pintura e da instalação. Coordenadora do Atelier Gatafunhos. Colaborou com a Porta 33, nos serviços educativos e no âmbito do projeto “Ilhéstico”. Teve a sua mais recente exposição individual no Museu Henrique e Francisco Franco.

Rafaela Luís é atualmente aluna da Escola Secundária Francisco Franco, premiada com o Grande Prémio Nacional de Desenho.

Rita de Andrade, licenciada em Comunicação Cultural na Universidade Católica Portuguesa,

em Lisboa. Mestre em Estudos Curatoriais em Arte Contemporânea, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e Fundação Calouste Gulbenkian. Frequentou a Licenciatura em Arquitetura na Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa. Trabalhou na EGEAC, tutela da Câmara Municipal de Lisboa e mais tarde em Barcelona na empresa BLOCK – Serveis Culturals. Em Portugal, no gabinete de comunicação da Better World – Rock in Rio Lisboa. Ingressou em 2016 no Gabinete da Presidência da Comissão Europeia em Bruxelas. Cursou vários workshops na área de joalharia, área privilegiada onde vem desenvolvendo o seu trabalho. Cursou joalharia no AR:CO Lisboa. Das inúmeras exposições em que participou, de destacar as organizadas no Instituto Luso Francófono, Instituto Camões, Fundação Oriente, Fábrica de Arte Cubana – em Havana, entre vários outros museus e galerias.

Sara Santos é Arquiteta de Interiores de profissão e com vasta experiência na área do desenho, tem vindo a realizar inúmeras exposições individuais e coletivas em museus e galerias na região, no continente e estrangeiro. Foi conferencista e júri de vários concursos e iniciativas culturais.

Sonia Delaunay, uma das mais importantes artistas do Abstracionismo, foi a primeira mulher a ganhar uma mostra no Museu do Louvre em 1964, merecendo em 2015 uma grande retrospectiva no Museu de Arte Moderna de Paris e na Tate Modern Gallery, em Londres.

Teresa Gonçalves Lobo nasceu no Funchal em 1968 e tem construído uma carreira artística consistente, expondo regularmente em várias galerias e museus no país e no estrangeiro, nomeadamente no Reino Unido, França, Bélgica, Rússia, Áustria, Espanha, entre outros. Divide a sua atividade artística entre o Funchal e Lisboa, cidade onde vive e trabalha. Cursou desenho, pintura, gravura e fotografia no Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual e no Cenjor – Centro de Formação em Jornalismo, respetivamente. Das exposições realizadas na Região, de destacar "Parte de mim" realizada no Museu de Arte Contemporânea do Funchal em 2015 e na Galeria do Mudas em 2008 e 2014. Das exposições em Portugal continental, de destacar as realizadas no Museu de Artes Decorativas da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, em Lisboa, no Museu da Água, em Coimbra, no Centro Cultural de Cascais e no Projecto Travessa da Ermida. Das participações internacionais, expôs a "i Chair Long" no Grand Palais, em Paris, na exposição "Revelations", integrada na programação da Paris Design Week" 2013 e mais recentemente, expôs em Londres, Bruxelas e Viena. Teresa Gonçalves Lobo é representada pela prestigiada Galeria Waterhouse & Dodd, em Londres desde 2017. Está representada em coleções públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Teresa Jardim é licenciada em Artes Plásticas/Pintura e em Design de Projectação Gráfica – ISAPM e ISAD/Universidade da Madeira. Exerce funções docentes desde 1978/79, ao nível formal (Curso de Artes Visuais) e informal (Expressão plástica). Leciona na Escola Secundária Francisco Franco. No domínio das artes plásticas, expõe individualmente desde 1984. Conta com mais de meia centena de exposições coletivas e individuais no seu percurso artístico. Em poesia conta com várias publicações na Assírio & Alvim entre outras editoras.

A direção artística da galeria está a cargo da historiadora de Arte, Raquel Fraga.

Raquel Fraga destaca que "*é intenção da galeria revelar ao público o seu espólio e coleção, estabelecendo ao longo da temporada, diálogos entre as obras de autores madeirenses, nas várias exposições programadas até ao final de 2021*". "*A galeria privilegiou, as artistas que realizaram exposições individuais na Galeria Marca de Água nos últimos três anos e que a galeria tem obras em acervo*" acrescenta.

Para 2021 estão programadas duas novas exposições individuais, da autoria dos artistas plásticos madeirenses Eduardo Freitas e Marco Fagundes Vasconcelos.

Raquel Fraga, agradece "a todos os artistas que integraram a programação e um muito obrigado a todo o público visitante pela confiança novamente expressa ao longo de todo este ano".

Fotos: D.R. Cortesia do gabinete PGR